



centro de mídia
independente
cminarua

População rejeita o aumento das tarifas dos transportes públicos

Aos gritos de “vem pra rua contra o aumento”, “transporte tem que ser público” e “2,30 não | eu quero andar | de graça no busão | é um direito!”, aproximadamente 800 pessoas se manifestaram na cidade de São Paulo no dia 24 de novembro. Mais que lutar contra o **aumento de 15%** nas tarifas de ônibus, anunciado para os próximos dias, o ato foi contra a existência de uma tarifa para um serviço considerado público.

O percurso do ato foi

decidido em assembleias organizadas ao longo da manifestação, que passou pelo Vale do Anhangabaú, prefeitura, Praça do Correio e Terminal Parque Dom Pedro II. No terminal foram feitos bloqueios ao som de “se a tarifa aumentar, a cidade vai parar” e “operações portas abertas”, nas quais os manifestantes abriam as portas traseiras dos ônibus para usuários e usuárias entrarem sem pagar.

A manifestação foi reprimida

pela Força Tática da Polícia Militar, que entrou no terminal soltando bombas de gás e batendo nos manifestantes. Muitas pessoas ficaram feridas, duas foram detidas e liberadas durante a madrugada.

Mesmo assim o movimento não desanimou e convoca **Grande Ato para esta quinta-feira, dia 30, às 16 horas em frente ao teatro Municipal**. A saída será às 18 horas.

Rejeite você também o aumento de 15% nas passagens de ônibus

Motivos para repudiar o aumento...

- Aumento de 15%, passando dos atuais R\$2,00 para R\$2,30.
- Desde o último aumento em Março de 2005, quando a tarifa subiu de R\$1,70 para R\$2,00, o índice de inflação do período, segundo o IPCA, foi de 6,9%.
- A prefeitura alega o aumento ser necessário para diminuir o impacto nos cofres públicos. Porém, esses cálculos permanecem escondidos.
- Serviço prestado piora, há diminuição da frota, corte de linhas e maior lotação dos ônibus, além de restrições ao bilhete único.
- Apesar de nossa constituição

afirmar que o **Transporte é um direito básico**, são empresas privadas que controlam os ônibus de São Paulo e de outras cidades brasileiras. Assim, quando há aumento de tarifa o que está em jogo nesta concepção de transporte são os lucros dessas mesmas empresas.

- Em **12 anos** as tarifas de ônibus **subiram 400%** em São Paulo.

Centro de Mídia Independente (CMI) é uma rede internacional de produtores e produtoras de mídia livre e independente dos interesses empresariais e governamentais. O CMI na Rua é uma publicação do coletivo de São Paulo. A reprodução total ou parcial da matéria é permitida para fins não comerciais. O CMI também possui projetos de vídeo, rádio e internet. Para mais informações entre em contato pelo e-mail